

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—QUINTA-FEIRA 22 DE ABRIL DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL... (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 16 e 30.

Para Laguna—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theropopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Laguna—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Sorribanos e Campos Nvos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Atambujá, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

SECÇÃO GERAL

Falleceu na côrte, onde se achava estudando preparatórios, o joven catharinense Natalião Horn, filho do nosso chorado amigo Luiz Horn, que ali tambem se findu ha poucos mezes.

Lamentamos sinceramente tão repetidos golpes, e apresentamos a sua digna mãe e irmãos os nossos pezames.

Por serem hoje e amanhã dias santificados deixamos de dar nossa folha.

Só dal-a-hemos domingo proximo.

O correio expede malas ás 4 horas da tarde, para o norte da provincia, pelo paquete Rio Negro.

Chamamos a attenção do sr. inspector da saúde publica e da camara municipal, para o deposito de couros á rua de Sant'Anna, na Praia de Fóra.

Dias ha, que os moradores daquelle rua, supportam um máo cheiro horrivel.

Seria bom que se dessem providencias, para que, durante a epidemia que atravessamos, fosse suspenso aquelle trabalho de envolvimento de couros, visto não ser possivel: remover-se de prompto aquelle deposito, para lugar mais distante da cidade.

Consta-nos que vão ser nomeados conselheiros do Estado os senadores João Alfredo, Compa. Martinho Campos e Leão Veloso.

Para os que serão candidatos do governo, para presidente da camara dos deputados o sr. Dr. Domingos de Andrade Figueira, e para secretario o sr. Dr. Waiacé Dacosta, deputado por S. Paulo.

Ao Sr. presidente da provincia

CARTAS

IV

ILLM. EXM. SR.

Estava já prompta minha quarta carta a V. Ex., quando me recordei de que ia ella ser publicada em um dia dos mais santos e respeitadoss pelos feis da religião catholica.

Respeitando tambem eu as crencas religiosas de V. Ex., como as de qualquer outro, aguarde que se terminem esses dias consagrados, para continuar em minha correspondencia

O Ilhéu.

Desterro, 20 de Abril de 1886.

Os empréstimos

Os decantados empréstimos realizados pelo governo conservador, onerando o paiz de novos encargos e graves compromissos, que dentro em bem curto periodo nos collocarão em circumstancias criticas, têm sido proficientemente batidos pela imprensa da côrte.

Além do Paiz e Gazeta da Tarde, outras autoridades competentes tem se encarregado de demonstrar quanto vai de ruinoso e irregular em taes operações.

O artigo, que em seguida reproduzimos é do sr. desembargador Gavião Peixoto, banqueiro muito conhecido, e por isso autoridade no assumpto.

São nada menos de cento e dez mil contos que o governo acaba de tomar emprestado para esbanjar!

Eis o artigo:

Já todos esperavam pelo empréstimo interno, como necessaria consequencia do empréstimo externo e do empréstimo hypothecario rebatido do sr. ministro da fazenda.

O ministro Soares de Souza precisava dar contas ao Banco do Brazil pelo empréstimo Belisario, e mostrar a sincera gratidão do devedor Francisco.

Assim como o filho do advogado bancario entra pelas salas do parlamento, vestido de purpura, o general das finanças sahe todo fardado da burra dos Bancos.

Grandes cousas! Grandes homens! E grandes instituições de credito!

Quiz a fatalidade que um homem publico, mais notavel pelo apuro da fôlha do que pelos dotes do espirito, subisse justamente ao poder no significativo e fatidico instante, em que, desbaratada a fortuna particular em segredeiro e reprogrado jogo de praça, ruina de muitas casas commerciaes que

não tiveram a inaudita felicidade de dar ministros ao Estado, acabava de bater ás portas da primeira instituição de credito do paiz, pedindo de rastros que lhe mudassem a natureza da divida, que lhe aceitassom como hypotheca bens legalmente insufficientes, que abatessem na importancia total do debito um terço mais ou menos, que rodussissem o juro a 3 %, e o prazo do empréstimo quasi a eternidade, em uma palavra, que o presenteessem, contra as leis e contra os estatutos, á custa da fortuna dos accionistas, com a crescida souma da parcella certa dos abatimentos, o da incerta dos lucros possiveis, perdidos pela instituição bancaria.

Transformado em padrinho financeiro desse homem incomparavel, o Banco do Brazil garantio o futuro do afilhado; e este, nobilissimo deputado pela provincia do Rio de Janeiro, assignou termo de reconhecimento..... de divida, na secretaria do banco, jurando gratidão eterna, não sobre as paginas do Evangelho, mas sobre as mãos tremulas do presidente quasi em lagrimas ante aquella scena edificante de filial dedicacão e patriotismo sem jaca!

Prodígios da Grecia e Roma! pouco tempo depois o grato devedor era o fiscal caritativo da instituição bancaria; o padrinho transformava-se em afilhado, e os empréstimos, um milagre de sciencia e de artes, cahiam sobre o povo brasileiro como no deserto o maná celeste.

Neste Imperio constitucional, depois de meio seculo de existencia, livre, com todas as batalhas parlamentares, no seio das camaras ou fóra dellas, entre os homens politicos que sobreviveram á ruina de todos os ministerios, no Rio de Janeiro, em Pernambuco, em Minas ou S. Paulo, na Bahia, ou qualquer outra provincia, não havia um homem, um só que pudesse ser ministro da fazenda do gabinete do sr. barão de Cotegipe!...

Diogenes, o cynico, resuscitára, mas com a lauterna apagada; soprou de balde.... e..... (miraculosa appareição de cima!) a luz broxaleou um momento... e ao fugitivo clarão da ingrata felicidade o titular ofuscado pela rapidez do milagre, descobriu o futuro ministro da fazenda para o Imperio do Brazil, mettido dentro de umas canastras velhas de fazendeiro arruinado, que por descuido ou misericordia dos credores tinham sido empenhadas e ainda com reduccão do preço!

Nas criticas circumstancias financeiras do paiz, o devedor insolvel do Banco do Brazil era o melhor ministro da fazenda, do mesmo modo que o melhor candidato de Goyaz era o filho do advogado do banco.

Descobrir a liga entre o azinhavre e o sangue é o programma gigantesco destas grandezas homericas!

Quanto á nação brasileira... pouco importa que nos julguem um povo de miseraveis, para o qual a insolvelidade dos fiscoes das finanças é a primeira condiçãõ para ser ministro da fazenda, como a qualidade de gatuno ou roubador devia sê-lo para ser ministro da justiça.

Os empréstimos trazem o cunho official do ministro que os contratou.

Para que o thesouro nacional entregasse ao Banco do Brazil a emissão do empréstimo interno e associasse, como comprsas do primeiro, todos os outros bancos da capital, era preciso que os 50.000:000\$ nominacs, em apolices de 1:000\$ e de 500\$, tivessem como correspondentes os sessenta e tanto mil contos do empréstimo estrangeiro, cujo destino, neste paiz do publicidade, o governo ainda não se dignou declarar aos contribuintes!...

Terras do Egypto e subscriçãõ da Turquia!... Silencio... e toca a folgar!...

O sr. Francisco Belisario Soares de Souza já pagou em tres dobro os abatimentos do banco: pagou á nossa custa; mas isto pouco vale, é um passatempo de homem extraordinario, em passeio das casas da fazenda para as fazendas da casa, a escrever novas e interessantes notas do um viajante.

A fazenda do banco brasileiro precisava edificar senzalas, e a fazenda do thesouro nacional comprar café. Organizou-se o syndicato internacional, e fez-se tudo do melhor modo possivel. O ministro Belisario sahe no verso de cada apolice enchendo o tonel das Danaides bancarias, o qual nunca se esvasia.

O pagamento autorisado em bilhetes do thesouro e letras de bancos de deposito é o segredo da alcibimia financeira de todos esses mercadores de verdura, que neste paiz chamão-se homens de estado.

A operação resolve-se em uma especie de traficança legitima por conta dos poderes publicos e directores de bancos.

O Estado representa o papel de tolo, e os bancos fazem por contricção o papel de esportos. Recebem titulos com juro maior, em substituição de seus bilhetes ou letras, e no dia seguinte tornão a emprestar o capital recebido a espera de nova conversão, com todas essas vantagens que chegão para repartir entre muita gente.

O empréstimo parece que tem em cada cifra um interlocutor curioso, a fazer perguntas ao sr. Francisco Belisario.

A commissão de 1/2 % sobre os..... 50.000:000\$ concedida ao banco negociador, é mais ou menos e equivalente ao abatimento da divida do ministro, já transformada, por graça divina, de commercial em hypothecaria.

A substituição dos titulos, apolices por bilhetes, imposta, com especialidade de para o padrinho usurario do sr. ministro da fazenda, pagando as suas generosidade á nossa custa, significa o lucro representado pelo acrescimo da taxa de juros.

Mas era pouco; no fim de contas, como os grandes subscriptores são os bancos e o banqueiro mór de thesouro tem nas suas caixas a caixa de socorros do ministro, promettem-se ao empréstimo este odioso chamariz, que de certo modo é uma garantia de monopolio: — aos subscriptores de 5.000 apolices se fará deducção de 0,2 %; aos

de 10,000 a de 0,4 %, e as de 20,000 a de 0,8 %.

A conta dos lucros bancarios é representada pelos seguintes elementos: Diferença entre o preço da emissão e o preço do desembolso;

Diferença das juros entre os antigos e os novos titulos de dívida;

Deduções a fazer conforme o numero de apólices subscriptas;

Comissão de meio por cento.

Não é possível desde já determinar a somma de bilhetes do thesouro em poder do Banco do Brazil e de outros bancos; não é possível saber tambem se ha limites ou condições restrictivas de cada subscrição, em ordem a evitar o monopólio espalhando quanto possível o emprestimo.

Os empréstimos do sr. ministro de fazenda são como os seus accórdos hypothecarios; fazem-se ás escuras a guardão-se com sete sellos.

Se para ser ministro da fazenda é preciso esconder ás vistas do publico os titulos hereditarios do fazendeiro, os escriptos commerciaes do jogador da praça, e as escripturas de hypothecas do devedor insolvente, para ser grande reformador das finanças faz-se necessario combinar empréstimos clandestinos, e pagar disfarçadamente aos bancos á custa do thesouro publico os vergonhosos favores recebidos, documento solenne do abatimento proprio e titulo grotesco de enobrecimento official, neste paz das maravilhas.

Como brasileiros cabe-nos apenas o dever de dar vivas aos empréstimos do sr. Francisco Belisario Soares de Souza e ás eleições do sr. dr. Domingos de Andrade Figueira.

Oh! patria, inda esta gloria me concedes!

B. A. GAVIÃO PIXOTO.

S. Paulo, 8 de Abril de 1886.

(Do Jornal do Commercio.)

Notas telegraphicas

— Londres, 4 de Abril.

As côrtes portuguezas fechar-se-hão a 6 do corrente e não funcionarão até ao fim do anno.

Na grande regata annual realisada hontem ganhou a universidade de Cambridge.

O almirante inglez ordenou a sahida do 4 torpedeiros para o Mediterraneo.

— Ouro-Preto, 14 de Abril.

Temos em frente ao escriptorio da nossa folha «Minas Ativa», grande massa de povo, musica, fôgos, vivas á redacção. Regosijo da sahida do sr. dr. Portella.

— Lisboa, 14 de Abril.

Está nomeado ministro de Portugal junto á Côrte do Brazil o sr. conselheiro Nogueira Soares, chefe da secretaria de estrangeiros.

S. Ex. deve entrar na posse d'esse cargo até os fins de Maio.

— Ouro-Preto, 14 de Abril.

Sahiu hoje o presidente Portella. O povo, satisfeito pela sua retirada, percorreu as ruas, soltando foguetes e salvando de momento a momento. A policia interveio, mas foi impotente para conter o povo.

— Madrid, 14 de Abril.

A opposição dynastica continúa a activa campanha contra o governo de Sagasta; a luta depois das eleições tornou-se ainda mais intensa.

O general Salamanca apresen-

ta a sua renuncia do posto militar que occupa no exercito.

— Berlim, 11 de Abril.

O principe herdeiro da corôa da Alemanha está bastante doente de sarração.

— Roma, 11 de Abril.

As sessões do parlamento italiano foram adiadas.

E' provavel que apparecerá por estes dias o decreto de dissolução.

— S. Paulo, 15 de Aril.

Foi installado o Banco Commercial de S. Paulo.

O conde de S. Salvador de Matosinhos presidiu á assembléa.

Foram eleitos directores: coronel Antonio Proost Rodovalho, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves e commendador José Duarte Rodrigues.

— Paris, 15 de Abril.

Consta que o rei da Baviera abdicará brevemente.

— Madrid, 15 de Abril.

A rainha regente de Hespanha indultou ao principe duque de Sevilha, que fôra condemnado pelo conselho de guerra á pena de 8 annos de prisão em fortaleza e á perda de seu posto de coronel no exercito hespanhol.

A opinião publica mostra-se satisfeita com este acto de clemencia da soberana.

— Bahia, 16.

O senador Dantas partiu hoje no vapor *Mandus*, para a Côrte.

Foi pomposo o embarque e grande o numero de amigos de s. ex., os quaes para acompanhá-lo tomaram quatro vapores.

No edificio do *Diario* foi o senador Dantas saudado, em nome do partido liberal, pelo conselheiro Almeida Couto. S. Ex., respondendo á saudação, disse que o partido liberal deve empenhar-se na resolução da extincção da escravatura, e nas do alargamento do voto, da reforma financeira, das franquezas provinciaes e municipaes.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO PREPARATORIA EM 16 DE ABRIL DE 1886

A's 11 h., presentes 38 Srs. Deputados abre-se a sessão e é lida a acta da anterior, que é approvada sem debate.

Lê-se a relação dos deputados julgados liquidos pela comissão dos cinco, os quaes são os seguintes:

Pelo Amazonas—Passos de Miranda. Pelo Pará—José Maria Leitão da Cunha.

Pelo Piahy—Antonio Coelho Rodrigues e Simplicio Coelho de Rezende.

Pelo Ceará—Manoel Ambrosio Torres Portugal, barão de Canindé, Domingos José Nogueira, Jaguaribe e Alvaro Caminha.

Pelo Rio Grande do Norte—Tarquinio do Amaranto e padre João Manoel de Carvalho.

Pela Parahyba—Conselheiro Antonio José Henriques, José Soriano de Souza e Elias de Albuquerque.

Por Pernambuco—Corrêa de Araujo, João Juvenio de Aguiar, Pedro Beltrão Alcoforado, Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira.

Por Alagoas—Bernardo de Mendonça e Lourenço de Albuquerque.

Por Sergipe—Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro.

Pela Bahia—Freire de Carvalho, Pedro Muniz Barreto de Aragão, José Marcellino de Souza, Americo de Souza Gomes, Araújo Pinho, Fernandes da Cunha Filho, Pedro Correia da Silva e Barão da Villa da Barra.

Pelo Espirito Santo—Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara e Costa Pereira.

Pelo Rio de Janeiro—Bulhões Carvalho, Castrioto, P. Belisario, Bezamat, Alfredo Chaves, Andrade Figueira e Cunha Leitão.

Por S. Paulo—Antonio Prado, Rodrigues Alves, Rodrigo Silva, Duarte de Azevedo, Cochrane e visconde do Pinhal.

Por Santa Catharina—Pinto Lima.

Por Minas Geraes—Candido de Oliveira, Sebastião Maracanhas, Barão da Leopoldina, Christiano da Luz, Manoel José Soares e Carlos Peixoto.

Passou-se ao sorteio das tres commissões de inquerito e verificação de poderes e foram sorteados para a

PRIMEIRA COMMISSÃO

- 1 Tarquinio.
- 2 Rodrigues Silva.
- 3 Leitão da Cunha.
- 4 Pinto Lima.
- 5 Rodrigues Alves.
- 6 Padre João Manoel.
- 7 Bulhões Carvalho.
- 8 Gonçalves Ferreira.
- 9 Castrioto.

SEGUNDA COMMISSÃO

- 1 Juvenio de Aguiar.
- 2 Duarte de Azevedo.
- 3 Passos de Miranda.
- 4 Barão de Canindé.
- 5 Costa Pereira.
- 6 Cochrane.
- 7 Coelho Rodrigues.
- 8 Fernandes da Cunha.
- 9 José Marcellino.

TERCEIRA COMMISSÃO

- 1 Beltrão.
- 2 Portugal.
- 3 Cunha Leitão.
- 4 Soares.
- 5 Barão da Villa da Barra.
- 6 Soriano.
- 7 Freire de Carvalho.
- 8 Elias de Albuquerque.
- 9 Coelho de Rezende.

Foram eleitos presidentes das commissões de inqueritos os seguintes srs.: Tarquinio do Amaranto — da 1ª commissão, que comprehende as seguintes provincias: Amazonas, Pará, Maranhão, Piahy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco.

Conselheiro Costa Pereira — da 2ª commissão, que comprehende as seguintes provincias: Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo.

Barão da Villa da Barra — 3ª commissão, que comprehende as seguintes provincias: Paraná, Santa Catharina, e Minas Geraes.

O CRIME DE CAMPINAS

(Continuação)

REPLICA

A promotoria disse que achava poucos elementos para replica, visto que a defeza não havia abalado sequer os solidos argumentos da accusação.

A defeza contestou a possibilidade de estar o martello com o sangue e cabello adherentes, por ter elle servido aos usos da casa; mas o martello de que se serviu a testemunha Candido Barbosa não era aquelle que alli estava, embora fosse muito semelhante.

O sangue visto por diversas testemunhas na calçada não tem significação nem importancia,

tanto mais que uma testemunha disse ter ouvido dizer que esse sangue fôra proveniente de um ferimento recebido por um ferreiro.

O que porém a defeza não esclareceu foi a existencia do sangue na sala de Pinto.

Quanto ao que disse o defensor sobre o depoimento de Julio Cesar da Silva Amaral, tentando destruir esse depoimento, os srs. jurados bem comprehendiam que as palavras da defeza eram fracas e que a testemunha havia dito a verdade.

Sustentou todos os pontos da accusação e terminou pedindo a condemnación do réu no gráu maximo do art. 271 do cod. crim.

A promotoria requereu ao presidente do tribunal para ser dada a palavra aos drs. Braulio Gomes e Cassiano Gonsaga, que servirão como peritos no auto de corpo de delicto feito no cadaver de Menezes, para que elucidassem o jury sobre a questão medico-legal aventada pela defeza.

Tomou a palavra o sr. dr. Braulio Gomes que explicou claramente as conclusões do auto de corpo de delicto.

Disse que o sangue do martello fôra examinado ao microscopio pelo sr. dr. Thomaz Alves, verificando ser sangue humano.

Sustentou que a morte foi occasionada pela fractura do craneo e não pelo supposto ferimento encontrado entre a 7ª e 8ª costellas do cadaver. Lamentava que o defensor procurasse estribar-se em opiniões de medicos de fóra de Campinas, não porque não julgue dignas de acatamento a illustração e conhecimentos profissionais dos referidos medicos, mas porque não tendo elles visto o cadaver não poderiam certamente emittir na questão juizo seguro.

O sr. dr. Cassiano declarou que concordava plenamente com as opiniões externadas pelo seu collega e que jurava que a morte tinha sido occasionada pela fractura do craneo, assim como jurava que o sangue que se via no martello era de facto sangue humano.

(Continúa.)

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 19 de Abril de 1885

Dia 20

Em igual periodo de 1885...

...

...

...

...

...

...

existem senão calmantes mais ou menos efficazes, tomados interiormente ou applicados exteriormente.

O emprego dos calmantes internos deve ser prescripto pelo medico; quanto aos externos, eis os principaes: um panno molhado n'uma infusão quente de dormideira; frições com balsamo tranquillo e fumigações.

METEOROLOGIA
Observações meteorologicas feitas no dia 21 de Abril, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		mil.	ma. x.				
5	706,0	20,0	26,2	32,9	20,1	0	Céu encoberto
2	704,5			26,0	24,0	N.	limpo

O empregado,
Formiga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

● protesto Lemgruber

Os jornaes desta capital tem publicado nestes ultimos dias um protesto assignado por M. U. Lemgruber, negociante da praça do Rio de Janeiro, na falsa qualidade de credor meu, de quantia superior a 12.000\$000!

O meu suppôsto credor protesta pela nullidade de quaesquer alienações que eu faça ou pretenda fazer de meus bens, acções e direitos, como prejudiciaes a uma execução, a que vai proceder.

Guardei silencio a principio, por não ligar importancia ao facto, mas a conselho de amigos, e para aquelles que me não conhecem, venho dar ligeira explicação do que ha entre mim e o signatario do protesto, que é simplesmente um *testa de ferro*, de meu irmão, o bacharel João de Cerqueira Lima.

A execução que vai intentar contra mim o sr. Lemgruber, é proveniente de umas letras que accetei no valor de 9.000\$000, transferidas, por simulado endosso, pelo bacharel João de Cerqueira Lima, ao protestante, e que foram *judgadas nullas*, sendo eu absolvido do pagamento, não só por sentença em 1ª instancia, como por Accordão da Relação da

Côrte, de 30 de Novembro de 1883, confirmado depois, em razão de embargos, por outro, de 13 de Maio de 1884.

O collendo tribunal reconhecendo a obrigação n'ellas designada não era resultante de dinheiro recebido, em moeda corrente, como falsamente diziam as letras, e sim a cessão de direito e interesse que o sacador bacharel Cerqueira Lima, tinha em uma empreza da estrada de ferro da provincia do Rio Grande do Sul, obrigação essa constante de uma escriptura que assignamos, e na qual se achavam estabelecidas as condições de pagamento da mencionada quantia, a elle só, o sacador.

Nada, portanto, devo ao meu irmão bacharel João de Cerqueira Lima, por não se terem verificado as condições da escriptura, e muito menos ao signatario do protesto.

E' certo que em gráu de recurso de revista, obtive o meu simulado exequente, por meios inconfessaveis um Accordão da Relação de Ouro-Preto, condemnando-me ao iniquo pagamento, que agora exige o protestante, e que, felizmente ainda depende do processo da execução, á qual me opporei, com toda a força do direito que me assiste.

Esta malfadada questão foi sufficientemente esclarecida no *Jornal do Commercio* da côrte, pelo meu distincto advogado Dr. João Antonio de Araujo Vasconcellos, em Junho de 1882, e sob minha assignatura, em Setembro e Outubro do mesmo anno.

Remetto, portanto, para esses escriptos as pessoas que tiverem a curiosidade de conhecê-la, e espero tranquillo o procedimento judicial do Sr. Lemgruber, editor responsavel das *prôzas* do meu honrado irmão, João de Cerqueira Lima.

Desterro, 21 de Abril de 1886.

CLEMENTE DE CERQUEIRA LIMA.

Pezames

Nós abaixo assignados, não podendo suffocar a grande magoa e a saudade profundissima que nos dilacera, pela morte do nosso digno e bom amigo José Marques da Silva Junior, vamos derramar sobre seu tumulo todas as nossas lagrimas, todas as nossas saudades, para assim podermos dar aos nossos pulmões desfallecidos um folego mais largo, embora ainda sob a abobada tumular de um templo vazio, de affectos e de recordações! José Marques, robustecido de coragem, de esperanças, na florescencia vigorosa da mocidade, ainda rescendendo a noivado, morreu, deixando na noite da agonia e da saudade uma dolorosa viuva e toda a familia de seus paes, todos chorando impetuosamente, doidamente.

A lagrima é o filtro dos soffrimentos. Portanto é uma necessi-

dade a gente chorar, para alargar a alma, dar ar ao espirito, em torno d'estas catastrophes da vida!

Que estas palavras vibrem bem de perto no coração do morto, entre a fecundação da terra e ás leis do transformismo, que revive as coisas mortas pela metamorphose da materia.

Desterro, 18 de Abril de 1886.

— Carlos de Faria. — Adão Justino Romão. — Francisco Pereira Novaes. — José Agostinho Hypolito. — Francisco Antonio Sodré — Manoel Licio da S. Brazilha. — Justino da Silva Braza. — José Joaquim Pinto de Brito. — Manoel Serafin de Freitas. — José Candido da Silva. — Francisco Pedro da Silva. — Manoel Pedro da Silva. — Domingos Gomes Campos. — Thomaz da Costa Borboza.

● craneo torna-se muitas vezes esteril á causa de desuido e deleixo. Uma analyse chimica nos fornece os constituintes do cabello, e os elementos vegetaes do maravilhoso e incomparavel *Tonico Oriental*, se conforma exatadamente á elles. Esta valiosa preparação encerra em si as materias requeridas pela natureza, para formar e aperfeiçoar a cabelladura, fornecendo e produzindo nos casos onde faltão completamente. O resultado é, que o craneo, o mais improductivo e esteril, torna-se fecundo sob sua admiravel influencia, e um cabello basto, luzidio e formoso, cobre promptamente a cabeça e o adorno é completo. Os vasos que nutrem o cabello, requerem *tom* em taes casos, e esta essencial acção vigorosa, é proporcionada por esta admiravel e impagavel preparação vegetal.

319

DECLARAÇÕES

AVISO AOS NAVEGANTES

Por esta repartição se faz publico que a boia da corôa da ilha dos «Cardos» sahio da sua amarração.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 20 de Abril de 1886.

— J. J. de Proença, capitão do porto.

IRMANDADE DE

Nossa Senhora da Conceição

Tendo a Meza Administrativa da irmandade do SS. Sacramento d'esta Capital, convidado a esta irmandade por officio de seu provedor, para assistir as procissões do Enterro do Senhor e Ressurreição, que terão lugar a primeira, sexta-feira 23 do corrente ás 5 horas da tarde, e a segunda a 25, Domingo da Ressurreição ás 4 horas da manhã.

De ordem do irmão Juiz, convidado a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio da igreja matriz nos mencionados dias e horas, para revestidos de seus banlandráos acompanharem os referidos actos religiosos que commoçôrão a Paixão e Morte do nosso Divino Redemptor.

Consistorio da Irmandade de N. S. da Conceição, 16 de Abril de 1886.

O Secretario, Vicente Francisco da Silveira.

ANNUNCIOS

Gustavo Geraldo Tilgner

✠ Maria Rosa Richter e seus filhos, com abundancia de coração agradecem a todas as pessoas que acompanharam e prestaram serviços durante a enfermidade de seu muito lembrado filho e irmão Gustavo Geraldo Tilgner, bem assim, ás que se prestaram por occasião do funeral.

A' essas dedicadas pessoas, assim como aos parentes e aos amigos do finado convidam para a missa que, em suffragio á alma do mesmo, será celebrada na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco.

Chacara

Vende-se a casa e chacara sita no lugar denominado «Matto-Grosso» desta cidade, com excellente nupera o mar, boa agua e grande vista nero de arvoredos.

O motivo de venda é a sua proprietaria querer retirar-se desta provincia.

Para informação n'esta typographia.



Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Delicadamente Perfumado.

Extripra a Coupa, cura todas as moléstias da pelle do Craneo e conserva, aumenta e aformosea admiravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumarias Americanas e Boticas.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, deffluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarras de sangue, catharro pulmonar, dôres e fraqueza de peito, tyfica, asthma, colicqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado os innumeros attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamentos — *Peitoral de Cambará* — basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da côrte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

No Agencia geral: Frasco 2\$500, 12 duzia 15\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 12 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9 — Desterro.

Sub-agentes: — Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

— No Itajahy, Emmanuel Liberato.

— Em S. José, Christovão d'Oliveira.

— Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTES DE PIANOS
 deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem granjeado favor, e em todas as partes á se acham introduzidos.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construcção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, e. g. no pé da lampada.

A companhia da Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da illuminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparatus custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERA O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo gráo de temperatura.

Ajudá, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSAO ou SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões:

- 1º Seu uso é tão simples que qualquer creança pôde lidar com a lampada.
- 2º Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.
- 3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.
- 4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, pôde-se regular de fórma a produzir a luz que se quiser.
- 5º TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.
- 6º illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDEIFICIOS PUBLICOS, etc.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo

O pé pode ser de bronze japonex, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ora dem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dous queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para as de New-York ou de Philadelphia

O melhor meio de enviar dinheiro e por letras de cambios pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar é valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardancia.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se accitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY
 PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90-57)



Oleo de Fígado de Bacalhau

do **D'UCOUX**
 Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradável. Pela sua composição, possui todas as qualidades que lhe permitem combater:

- a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
- a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
- a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção múltipla e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferéncia á qualquer outro medicamento similár.

DEPOSITO GERAL
 PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
 VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVÉRSO
 DESCONFIAZ DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinas coloridas á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses dozechos, indicando os meios de executá-lo de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000
 As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

INSOMNIAS, DORES, AGITAÇÃO

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dores e produz um somno calmo e reparador. Os seus effeitos são dos mais promptos, e não tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro cores, com a assignatura do inventor, em frente:

Folle

Venda a varejo na mor parte das pharmacias.
 Fabricação em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORGEON.
 19, rue Jacob, PARIS.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43
 PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
 9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globo tinturas, carteiros de 12 e 24 medicamentos; Thezouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.
 CARDONUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.



VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANC

Approvados pelo Junta Central de Hygiene de Carim.
 Aprentices, estomatologos, jurgados, dentistas, omnia e p.
 Camphora, a Chloroformo, a Sassafras, a Vanillina, a
 Sassafras, etc. — Dose ordinaria: 2, 3 e 5 grãos.
 Edição: 1890
 GABINETE PHARMACIAES com rotulo em 4 cores
 em PARIS, Pharmacia Torrey
 Depósito em todas as principais Pharmacias